

INTRODUÇÃO

A miocardite é uma inflamação miocárdica que pode afetar a função cardíaca, a fração de ejeção e causar arritmias, levando à insuficiência cardíaca, choque cardiogênico e morte súbita. Essa condição pode ser causada por uma infecção viral, uma resposta imunomediada devido a uma resposta viral tardia, doenças autoimunes inflamatórias ou uma resposta autoinflamatória, tornando a miocardite ainda mais relevante dentro da pandemia de COVID-19. A colchicina é um anti-inflamatório de baixo custo, já conhecido e utilizado em doenças reumatológicas, e, agora, utilizado em cardiologia para pericardite e doença coronariana. Em casos de uso de colchicina para miocardite, existem publicações com resultados positivos, porém seus efeitos em pacientes com miocardite aguda não são claramente demonstrados.

OBJETIVO

Revisar sistematicamente a literatura para avaliar os efeitos do uso de colchicina em pacientes com miocardite aguda.

METODOLOGIA

Realizamos uma revisão sistemática dos efeitos da colchicina em pacientes com miocardite. Foram selecionadas séries de casos, estudos randomizados e casos controles publicados nas plataformas PubMed, SciELO e Google Acadêmico, no período de janeiro de 2010 a janeiro de 2022, nos idiomas português, inglês, espanhol e francês.

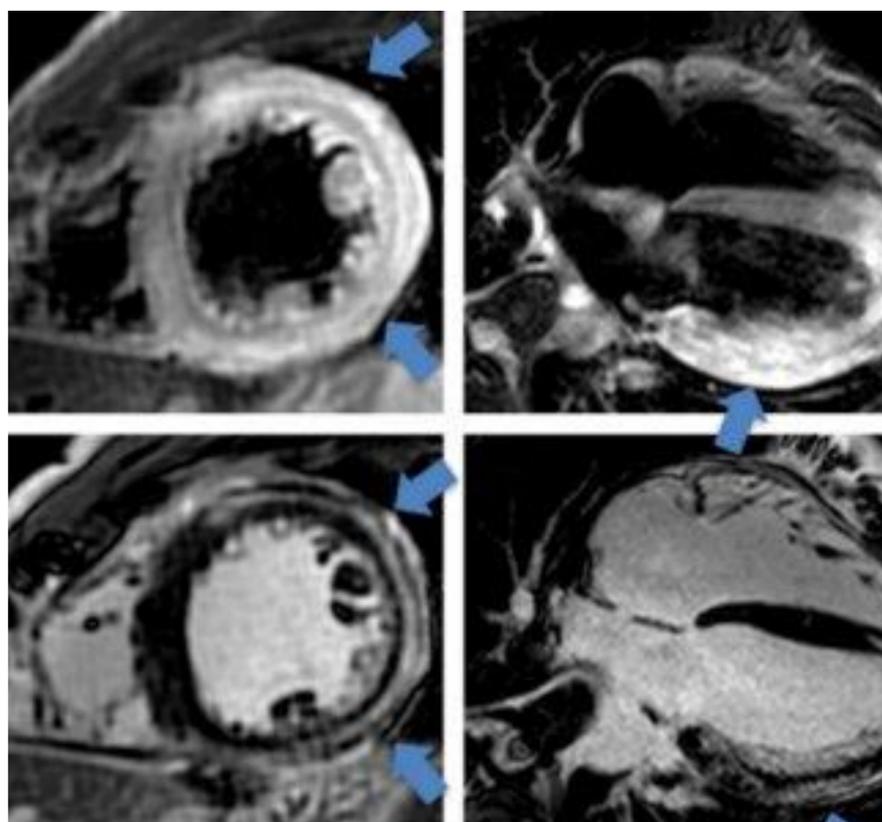


Imagem em T1 e T2 de Ressonância Magnética Cardíaca com os critérios indicativos de Miocardite

RESULTADOS

Foi encontrado um total de 62 estudos. Após as exclusões, restaram 30 artigos, totalizando 128 pacientes com miocardite aguda em uso de colchicina. Desse grupo, 10,93% (14 pacientes) apresentavam miocardite associada a outra doença, 3,9% (5 pacientes) associada a doenças autoimunes e 16,4% (21 pacientes) a miopericardite. No único estudo com grupo controle de 60 pacientes (sem uso de colchicina), 31,6% (19 pacientes) tiveram resolução completa dos sintomas. Ao final, demonstrou-se associação positiva do uso da colchicina no tratamento da miocardite, com 75,78% (97 de 128 pacientes) dos pacientes apresentando resolução dos sintomas em até 14 meses após o início do tratamento.

O uso da colchicina no tratamento da miocardite aguda tem sido eficaz.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados nesta revisão sistemática, até o momento, sugerem que o uso da colchicina no tratamento da miocardite aguda tem sido eficaz. O estudo também mostrou a ausência de estudos randomizados que analisassem a eficácia da colchicina em casos de miocardite aguda, havendo apenas um estudo utilizando grupo controle e mostrando melhora significativa do quadro clínico. Além disso, a pouca evidência relacionada a casos de miocardite pós-covid é ainda mais relevante no atual contexto de pandemia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

